

SAÚDE E EDUCAÇÃO, UMA RELAÇÃO CONFLITUOSA? IMPACTOS DA CONTRARREFORMA DO NOVO ENSINO MÉDIO NA DISCUSSÃO DE SAÚDE NA ESCOLA

Monique Marçal Grossi ^[1]
Giovanni Semeraro ^[2]
Elizandra Garcia da Silva ^[3]

Nas últimas décadas está em curso um intenso processo de privatização e precarização da educação pública brasileira com influência do setor empresarial, a fim de transferir os recursos públicos da educação pública para iniciativas privadas de educação (KOSSAK; VIEIRA, 2022). Na esteira desse intenso processo, foram aprovadas a Base Nacional Curricular Comum/BNCC, BNC Formação e Formação Continuada e Diretrizes do EM (BELTRÃO et al., 2020). No campo da Educação Física/EF o sistema CONFEF/CREF tem sido o principal desferidor dos interesses de setores empresariais, inclusive nas políticas de formação em EF e sua relação com a saúde. O CONFEF/CREF encenam certa neutralidade, ou se posiciona apenas em questões pontuais, que não se descolam de todo dos interesses empresariais, podendo ser exemplificado pela justificativa biologicista e positivista da carga horária dessa disciplina no EM. Desse modo o presente trabalho, ainda em fase inicial, levanta a seguinte questão: Qual a configuração dos debates na construção das concepções de saúde no Novo Ensino Médio/NEM? Buscando assim compreender a contribuição dos intelectuais nos Aparelhos Privado de Hegemonia, como as entidades representativas e os movimentos sociais, diretamente interessados nos debates concernentes ao NEM. Para tanto, tomando como base teórico-metodológica a Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 2011) serão analisadas: a) Lei nº13.415/2017; b) Catálogo de Itinerários Formativos do Governo Estadual do Rio de Janeiro; c) Catálogo de Eletivas do Governo Estadual do Rio de Janeiro; d) Páginas eletrônicas e relatórios do Todos pela Educação e do CONFEF/CREF; e) Páginas eletrônicas e relatórios de entidades representativas/movimentos sociais contrários ao NEM. O presente debate contribui para a construção e consolidação de uma concepção de saúde que ancore o trabalho com esse temário no NEM a partir das necessidades da classe trabalhadora e de seu projeto de educação.

Palavras-chave: Educação Física. Novo Ensino Médio. Saúde.

Referências Bibliográficas

BELTRÃO, J. A.; TAFFAREL, C. N. Z.; TEIXEIRA, D. R. A Educação Física no novo ensino médio: implicações e tendências promovidas pela reforma e pela BNCC. *Revista Práxis Educacional*, Vitória da Conquista, v. 16, n. 43, 2020, p. 656-680.
KOSSAK, A. VIEIRA, N. B. A atuação do empresariado no novo ensino médio. *Trabalho necessário*, v. 20, nº 42, 2022, p. 1 -26.
SAVIANI, D. *Pedagogia histórico crítica: primeiras aproximações*. Campinas-SP, Autores Associados, 2011.

[1] Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação; Universidade Federal Fluminense; moniquegrossi0@gmail.com.

[2] Professor Doutor do Programa de Pós Graduação em Educação; Universidade Federal Fluminense.

[3] Professora Doutora do Programa de Pós Graduação em Educação; Universidade Federal Fluminense.